

EDITORIAL

Caros leitores da RACE, é com satisfação que apresentamos o editorial da terceira edição de 2018. Esta edição v. 17 tem 8 artigos originais. A Revista de Administração, Contabilidade e Economia – RACE, com publicação eletrônica quadrimestral, está sob responsabilidade do Mestrado Profissional em Administração e do Curso de Doutorado em Administração da Universidade do Oeste de Santa Catarina.

Nos últimos anos a RACE tem vindo a fazer um esforço no sentido de aprimorar e consolidar o seu espaço como um periódico de relevância nacional. Esse movimento não seria possível sem os autores, a quem agradecemos, por apesar de todas as alternativas de periódicos, terem escolhido a RACE. Também não aconteceria sem o esforço e a dedicação dos nossos revisores. Agradecemos aos nossos revisores, não apenas pela dedicação, mas também pelo esforço em melhorar a qualidade das revisões e os apontamentos para melhorias futuras, mesmo quando os artigos não são aceitos.

A equipe editorial da Unoesc possibilitou o progresso da Revista e tem feito um esforço no sentido de melhorar o processo editorial e acelerar a publicação. Um agradecimento especial para toda equipe do setor editorial pela inestimável ajuda e esforço para aprimoramento. Agradecemos também o apoio da Unoesc, por intermédio do Professor Fábio Lazzarotti, Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, que nos tem apoiado de forma incondicional nas mudanças.

A última edição do ano 2018 é composta pelos seguintes artigos: *Finanças pessoais: uma análise do comportamento de estudantes de Ciências Contábeis*, de Mariana Marques, Renata Takamatsu e Bruna Avelino, *How much is a smile worth? The effect of smiling faces in food retail stores*, de Leonardo Aureliano-Silva, *Impactos da participação de mulheres em iniciativas de economia solidária no Cariri Paraibano*, de Rafaelle da Silva, Verônica Oliveira e Suzanne Nobrega, *Remuneração dos executivos e indicadores de desempenho em empresas participantes do Ibovespa*, de Régis Silva, David Silva, Márcia De Luca e Alessandra de Vasconcelos, *Caracterizando a participação do profissional contábil no contexto da sustentabilidade empresarial*, de Maria Luíza Diniz e Aldo Callado, *Antecedents of entrepreneurial and intrapreneurial intentions: evidence from Brazil*, de Danilo Marchiori, Maria José Madeira e Anabela Dinis, *Variações nas rotinas de um Instituto de Tecnologia e Inovação: adaptações ao contexto e (re)alinhamento de interesses*, de Florence Perfeito, Samantha Broman e Sandra Rocha-Pinto, e *Valores e entrenchamento organizacional: um estudo em uma seguradora*, de Ana Paula Formiga, Luis Paiva, Tereza de Lima e Serafim Ferraz.

O primeiro artigo, *Finanças pessoais: uma análise do comportamento de estudantes de Ciências Contábeis*, propõe analisar como os estudantes de Ciências Contábeis da UFMG têm gerenciado suas finanças, a propensão ao endividamento ou à poupança desses indivíduos e a influência de aspectos comportamentais na gestão dos recursos. Usando uma amostra de 104 estudantes, os autores concluíram que os estudantes de Ciências Contábeis são muito

bancarizados, possuem poupança e realizam depósitos regulares. Concluíram, ainda, que há uma maior propensão à poupança em estudantes inseridos em famílias com renda superior a R\$ 5.201,00 e uma aversão a crédito de estudantes que poupam com a finalidade de prevenir emergências.

No segundo artigo, *How much is a smile worth? The effect of smiling faces in food retail stores*, o autor testa a teoria do contágio emocional considerando o rosto sorridente de um atendente sobre o comportamento do consumidor. Usando cinco experimentos e uma amostra de 294 clientes, os resultados mostraram que o rosto sorridente do atendente tem um efeito significativo no julgamento do cliente sobre a disposição do atendente para atender, e sobre o preço atribuído aos produtos.

Abordando o tema *Impactos da participação de mulheres em iniciativas de economia solidária no Cariri Paraibano*, as autoras identificaram as possibilidades, desafios e transformações sociais no processo de emancipação feminina em empreendimentos solidários assistidos pelo projeto Mulheres Rurais: Autonomia e Empoderamento no Cariri Paraibano. Usando um estudo de caso, concluíram que a participação de mulheres em empreendimentos de Economia Solidária promove melhorias em suas vidas, integração com outras mulheres dentro de uma mesma realidade, melhores condições de trabalho e realização pessoal.

No quarto artigo, *Remuneração dos executivos e indicadores de desempenho em empresas participantes do Ibovespa*, os autores analisaram a relação entre a remuneração dos gestores de 48 empresas participantes do Ibovespa e seus indicadores de desempenho. Os resultados mostraram a inexistência de correlação entre a remuneração dos diretores-executivos e os indicadores, lucro por ação e retorno sobre o patrimônio líquido e a existência de correlação para os indicadores Q de Tobin e a variação do Valor de Mercado.

No artigo *Caracterizando a participação do profissional contábil no contexto da sustentabilidade empresarial*, os autores propuseram averiguar a participação do profissional contábil em aspectos associados aos indicadores de sustentabilidade em uma empresa pertencente ao setor gráfico. A partir do *Grid* de Sustentabilidade Empresarial, os autores destacaram a participação do contador em resultados associados ao desempenho da sustentabilidade empresarial na empresa analisada.

No sexto artigo *Antecedents of entrepreneurial and intrapreneurial intentions: evidence from Brazil*, os autores buscaram identificar se o comportamento empreendedor e o intraempreendedor são vistos como diferentes opções de carreira por estudantes, e o grau de importância relativa para os estudantes dos atributos propriedade, expectativa de renda, tolerância ao trabalho extra, desejo de autonomia e risco de variação de renda. As evidências mostram que: os construtos intenções empreendedoras e intenções intraempreendedoras são percebidos como diferentes opções de carreira pelos estudantes; o atributo mais valorizado para a definição da escolha profissional foi a expectativa de renda, e o menos valorizado foi a tolerância à realização de esforço adicional; e a variável expectativa de renda também é antecedente das intenções empreendedoras.

No artigo *Variações nas rotinas de um Instituto de Tecnologia e Inovação: adaptações ao contexto e (re)alinhamento de interesses*, as autoras analisaram as razões para variações nas rotinas organizacionais de compras de insumos químicos em um Instituto de Tecnologia e Inovação do Rio

de Janeiro. Os resultados sugerem falta de integração, assim como o desalinhamento de interesses e de interpretações entre as áreas envolvidas.

No oitavo e último artigo desta edição, *Valores e entrincheiramento organizacional: um estudo em uma seguradora*, os autores analisaram a relação entre os valores no trabalho e o entrincheiramento organizacional, baseando-se nos modelos teóricos de Porto e Pilati (2010) e de Rodrigues e Bastos (2012). Usando uma amostra de 102 funcionários de uma seguradora, os resultados apontaram: as principais recompensas desejáveis no trabalho foram a segurança em poder se sustentar financeiramente e a realização em ser bem-sucedido; há uma hierarquia de valores, que seguiu a seguinte ordem: segurança, realização, conformidade, universalismo/benevolência, autodeterminação/estimulação e poder; e há uma relação moderada entre a percepção das perdas de benefícios pelo indivíduo ao sair da instituição e a segurança e estabilidade financeira.

Boas festas!
Cláudia Sofia Frias Pinto
Coeditora da RACE

